

ELETOENCEFALOGRAFIA: FUNDAMENTOS. MARLEIDE DA MOTA GOMES E HELIO BELLO (EDS.) UM VOLUME (28 × 21 CM) EM BROCHURA, COM 169 PÁGINAS. RIO DE JANEIRO, 2008: LIVRARIA E EDITORA REVINTER LTDA (RUA DO MATOSO 170, 20270-135 RIO DE JANEIRO RJ; FAX 21 2563 9701).

Os médicos Marleide da Mota Gomes, professora livre docente do Instituto Deolindo Couto, Rio de Janeiro, e Helio Bello, especialista em eletrencefalografia pela Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica, são os editores deste livro. Onze competentes profissionais, médicos, mestres e doutores em Medicina ou Engenharia Biomédica e de Sistemas e Computação, além dos editores, deram suas valiosas contribuições na elaboração do livro.

São catorze capítulos que sintetizam aspectos fundamentais da eletrencefalografia. O primeiro capítulo – Instrumentação – reúne uma breve, mas completa, revisão de conceitos da física como carga elétrica, diferença de potencial, corrente elétrica, Lei de Ohm, corrente contínua e corrente alternada, impedância, capacitor, indutor, circuitos elétricos, potência elétrica, indução eletromagnética, conceito de terra, amplificadores e filtros. A compreensão destes tópicos é essencial para todos aqueles que se interessam pelo aprendizado da eletrencefalografia e neste capítulo os leitores encontrarão reunidos de forma concisa, simples e clara os itens necessários para uma boa revisão que propiciará o substrato para o entendimento de todo o aparato da eletrencefalografia.

Nos capítulos subseqüentes, os primeiros passos para o estudo da aplicação e interpretação do EEG são apresentados em uma seqüência que se inicia com as bases neurofisiológicas seguida pelo conceito de montagens e noções de polaridade, métodos de ativação, reconhecimento de artefatos, padrões de nor-

malidade e anormalidade, aspectos do sono em laboratório, maturação, envelhecimento cerebral e EEG digital e quantitativo. Os temas são abordados sob os aspectos teóricos e práticos com figuras, esquemas, tabelas e histogramas que auxiliam a síntese de cada tópico.

As síndromes epiléticas, os temas sobre urgência (coma, morte cerebral, estado de mal epilético) e o capítulo – aplicação clínica – demonstram como o EEG é uma ferramenta útil para diagnóstico e seguimento de diversas condições clínicas na prática diária em neurologia, medicina de urgência e terapia intensiva.

O livro encerra com um didático “anexo” ilustrado exibindo vinte e três figuras dos principais grafoelementos citados nos capítulos anteriores, o que facilita a solidificação do estudo através da associação entre informação teórica e o aspecto visual dos elementos eletrográficos básicos.

Este livro reúne importantes conceitos associados à experiência dos autores percorridos em uma leitura fácil e dinâmica.

É recomendado a todo residente de neurologia que encontrará em um só livro aspectos iniciais da eletrencefalografia propiciando o aprendizado e o interesse pelo tema. Também, é sem dúvida, um bom material didático, em português, a todos que se propõem e dedicam à arte de ensino do EEG.

Eliana Garzon